



7ª LISTA DE EXERCÍCIOS DE PORTUGUÊS

Professor: SABRINA

Módulo II: Adjetivos

EXERCÍCIOS:

1) Reescreva as frases no feminino:

a) O professor inglês cuidou do velho cristão a noite toda.

b) O cidadão é um homem ativo na sociedade.

c) O operário plebeu aprendia com seu mestre inteligente.

2) Complete as frases com os adjetivos do retângulo abaixo:

antigos – alemã – gentis – inflamável – belíssimas – largo – simpático - estragado

a) As montanhas da Serra do Mar são _____.

b) Um _____ sorriso iluminou-lhe o rosto _____.

c) Tenho uma amiga _____ chamada Karin.

d) Marieta e Marina são _____.

e) Não coma este chocolate, porque está _____.

f) Estes discos são _____.

g) O álcool é um produto _____.

3) Escreva ao lado de cada adjetivo um substantivo a que você possa atribuir a característica indicada:

_____ prateado

_____ espaçosas

_____ gordinha

_____ inteligente

_____ maduras

_____ confortável

_____ distante

_____ branco

_____ nervosos

_____ saborosos

4) Relacione a 1ª coluna à 2ª:

- | | |
|-------------------|---------------|
| 1 - água de chuva | () Fluvial |
| 2 - olho de gato | () Angelical |
| 3 - água de rio | () Felino |
| 4 - cara-de-anjo | () Pluvial |

5).**Grife** os adjetivos presentes nas frases a seguir.

As águas frescas do rio lembram um delicioso banho.

Pessoas apressadas vão para o trabalho.

As misteriosas sombras provocaram medo.

A luz clara da lua clareia os caminhos à noite.

As nuvens, brancas e formosas, passeiam pelo céu.

As estrelas brilhantes enfeitam o céu.

Grandes e belas árvores enfeitam o parque.

O mar agitado assusta os pescadores.

Pedro é animado.

O rio calmo corre tranquilidade.

As meninas alegres foram à escola.

Pessoas agitadas rodeavam o doente.

As nuvens, brancas e leves, cobrem o horizonte.

O mar revolto assusta.

As misteriosas sombras provocaram medo.

Ele era um mentiroso.

Estas bonitas violetas cresceram no meu jardim.

As estrelas cintilantes embelezam o céu.

A luz clara e suave da lua ilumina as noites.

As noites escuras e chuvosas tornam a cidade deserta.

Pessoas apressadas correm para a estação.

As águas tranquilas do mar convidam a um bom banho.

6).**Marque** um “X” nas frases em que a palavra destacada é um adjetivo.

As goiabas doces eram vendidas pelos feirantes.

Naquele sítio os visitantes comem muitos doces.

Uma velha atendeu-me na porta.

Uma saia velha foi encontrada na rua.

As pessoas acharam o homem estranho.

Um estranho chegou ao bar.

Ontem deu lugar para um velhinho no ônibus.

Meu sapato já está bem velhinho, preciso de outro.

O povo brasileiro espera com expectativa a copa do mundo. O brasileiro adora comemorar!

O pão francês é o mais gostoso para o café da manhã.

O francês veio passar o carnaval no Brasil e ficou maravilhado.

Precisa-se de jovens magros para modelo. Os magros nem sempre são saudáveis.

Texto I

Primeiro a magia da história, depois a magia do be-a-bá

Rubem Alves

Se fosse ensinar a uma criança a arte da jardinagem, não começaria com as lições das pás, enxadas e tesouras de podar.

Levaria a passear por parques e jardins, mostraria flores e árvores, falaria sobre suas maravilhosas simetrias e perfumes; levaria a livrarias, para que ela visse, nos livros de arte, jardins de outras partes do mundo. Aí, seduzida pela beleza dos jardins, ela me pediria para ensinar-lhe as lições das pás, enxadas e tesouras de podar.

Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música, não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música. Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical.

A experiência da beleza tem de vir antes.

Se fosse ensinar a uma criança a arte da leitura, não começaria com as letras e as sílabas. Simplesmente leria as histórias mais fascinantes que a fariam entrar no mundo encantado da fantasia.

Aí então, com inveja dos meus poderes mágicos, ela quereria que eu lhe ensinasse o segredo que transforma letras e sílabas em histórias. É assim. É muito simples.

(Disponível em: <<http://www.almanaquebrasil.com.br/cultura/6728-primeiro-a-magia-da-historia-depois-a-magia-do-be-a-ba.html>>. Acesso em 04/10/2013).

QUESTÃO 7 (Pedro II 2013)

(...) “e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música.” (texto I, 3º parágrafo)

Substitua o trecho sublinhado por um adjetivo que tenha o mesmo significado.

R: _____

QUESTÃO 8 (Pedro II 2013) Releia atentamente o segundo parágrafo do texto I:

“Levaria a passear por parques e jardins, mostraria flores e árvores, falaria sobre suas maravilhosas simetrias e perfumes; levaria a livrarias, para que ela visse, nos livros de arte, jardins de outras partes do mundo. Aí, seduzida pela beleza dos jardins, ela me pediria para ensinar-lhe as lições das pás, enxadas e tesouras de podar.”

Os termos destacados referem-se a uma palavra usada no **PRIMEIRO PARÁGRAFO** do mesmo texto. Que palavra é essa?

R: _____

O texto a seguir servirá de base para responder a questão 09, 10 e 11

Nossa rua tem um problema

1 A seguir, foram selecionados trechos dos diários dos personagens Rosana e Zuza, em que cada um escreve sobre problemas que estão enfrentando na vizinhança de onde moram.

23 de junho

5 Nossa rua tem um problema. Tudo por causa de um bando de moleques que vive atazanando a vida da gente. Minha mãe disse que, se ela soubesse, tinha alugado uma casa lá no Jardim Prudêncio, perto da vovó, mas agora é tarde. Tem cada uma que eles aprontam que dá vontade de pegar um por um pelo cabelo e beliscar até ficar roxo. (...)

Rosana

28 de junho

10 Os moleques daqui, o Zuza, o Mauro e o Joça mais o Toninho, o Zé Luís e o Beto vivem jogando futebol. Parece mania, nunca vi. Todo dia a mesma coisa. O pior é que já quebraram a vidraça de umas mil casas e não tem muro em toda rua sem marca de bolada.

15 Meu irmão bem que queria jogar com eles, só que eles não gostam do Chico. Por quê, ninguém sabe. Cada vez que a gente sai de casa, eles param o jogo e ficam olhando e cochichando com o rabo do olho. Mamãe acha que eles dizem palavrão. Papai não sabe a que horas eles fazem lição. Para mim vão todos repetir de ano. Tomara. *Catiça. Azar deles. Bem feito.

Rosana

3 de julho

20 Nossa rua tem um problema. É o Chico. O pai dele é daqueles que não deixam ninguém botar o nariz pra fora de casa. Jogar bola na rua? Não pode. Comprar figurinha ali na esquina? Nem pensar. Coitado. O Chico parece um prisioneiro de guerra. Um pistoleiro desses que vivem a vida atrás das grades. Nunca pode nada. Fica em casa pálido, chupando o dedo. Dá pena uma pessoa assim tão sem ter o que fazer. A gente jogando bola a tarde inteira e ele na janela
25 babando. A turma brincando de polícia e ladrão e ele lá. Quando é domingo, é dia do Chico almoçar na casa da avó. Vai ele, a mãe, o pai e aquela chata da irmã dele, a Rosana, aquela quatro-olhos que vive jogando água na gente com o esguicho.

30 Saem todos penteados, perfumosos e engomosos. O Chico de topete e meia branca até o joelho. Entram no carro e partem deixando a rua inteira parada de queixo caído. A casa de Chico é bem bonita e a família dele é hiperchique. Só que o pai dele é uma fúria.

Zuza

*Catiça: azar.

09

Releia o seguinte trecho: “Nossa rua tem um problema. Tudo por causa de um bando de moleques que vive atazanando a vida da gente.” (linhas 4 e 5). A palavra sublinhada significa

- A) a vida dos moleques daquela rua
- B) a vontade de Rosana de se mudar daquela rua
- C) o problema que existe naquela rua.
- D) a falta de cuidados da prefeitura com aquela rua

010

Qual é o melhor adjetivo para descrever o Chico de acordo com a opinião do Zuza?

- A) Isolado
- B) Antipático.
- C) Inteligente
- D) Brincalhão.

011

As travessuras dos moleques provocam em Rosana

- A) vontade de proteger as vidraças dos vizinho
- B) vontade de alugar casa no Jardim Prudêncio.
- C) desejo de que os moleques repitam o an
- D) desejo de jogar água com o esguicho